

# Eu sou Malala (Resumo, Análise e Revisão)

Este é um livro que todos devemos ler em algum momento de nossas vidas. Hoje, trazemos a você um resumo completo, os principais personagens e as resenhas.

## Resumo

Malala Yousafzai nasceu em 1997 de uma família pashtun no vale do Swat, no Paquistão. Ele cresceu dentro e fora da escola, desde que o sonho de toda a vida de seu pai fora fundar uma escola. Assim, Malala valorizou a educação desde muito jovem. Dois irmãos a seguiram: um, Kushal, é dois anos mais novo que ela, e o outro, Atal, é sete anos mais novo.

A vida em Mingora, a maior cidade de Swat, foi fácil no início da infância de Malala. A princípio, a família tinha pouco dinheiro, mas quando a escola de seu pai começou a ter sucesso, suas condições melhoraram. Na escola, Malala sempre foi a primeira de sua turma, disputada apenas por sua melhor amiga, Moniba , e sua rival, Malka-e-Noor .

O Paquistão começou a mudar após os ataques de 11 de setembro. O poder mudou de mãos continuamente, assim como a reputação internacional da nação. Certa queda, um terremoto devastou o Vale do Swat, deixando seu povo sofrendo, vulnerável e desejando alguma forma de liderança.

Quando Malala tinha dez anos, o Taleban, um grupo fundamentalista islâmico que procurava implementar sua versão brutal da Sharia na região, chegou ao vale do Swat. Eles foram liderados por um homem chamado Fazlullah, que a princípio atraiu muitas pessoas por seu carisma e racionalidade. O Talibã começou a implementar muitas regras estritas: CDs, DVDs e televisões não eram mais permitidos em casa, as mulheres

tinham que observar purdah e as meninas não podiam ser educadas. Para Malala, essa última regra era inaceitável. Ela e o pai começaram a falar enfaticamente e publicamente contra o Talibanização. Malala começou a escrever um diário sobre sua vida como menina durante o regime talibã, usando um pseudônimo para que sua origem não pudesse ser rastreada.

Por fim, o exército paquistanês disse que chegou a um acordo com o Talibã para instituir a sharia em Swat em troca da paz, mas infelizmente essa paz não durou. A situação piorou tanto que muitas pessoas deixaram o vale do Swat, fugindo dos talibãs. A família de Malala tentou ficar o maior tempo possível, mas no final ela também foi embora. Eles se tornaram deslocados internos, vivendo fora de Swat por três meses antes de poderem voltar, quando o exército anunciou que o Taliban teria sido expulso do vale.

Quando voltou para Swat, Malala começou a ganhar mais fama nacional e internacional por ser uma defensora da educação de meninas. Da mesma forma, seu pai continuou a se expressar vigorosamente. O Paquistão ficou chocado quando as Forças Especiais do SEAL da Marinha dos EUA realizaram um ataque a um complexo em Abbottabad, onde Osama bin Laden, o terrorista mais procurado do mundo, aparentemente se escondia há anos. Enquanto isso, as placas indicavam que o Talibã nunca havia realmente saído do vale do Swat, e o pai de Malala ainda estava com medo de ser um alvo. Então, um dia, quando Malala estava no ônibus da escola, um homem estranho parou o ônibus, perguntou por Malala e atirou na cara dele.

Malala foi levada para um hospital do exército em Peshawar e teve uma operação que deu espaço ao cérebro para inchar onde a bala a atingiu. Todos oraram para que ele sobrevivesse, mas não tinham certeza. Dois médicos britânicos vieram de Rawalpindi para avaliar Malala e o hospital, e determinaram que ela precisava ser transferida para sobreviver. Ela foi transferida para um hospital militar de alta segurança em Rawalpindi, mas depois foi levada ao exterior para Birmingham,

Reino Unido, onde recebeu tratamento mais abrangente. A família dela a seguiu dez dias depois. Eles nunca voltaram ao Paquistão, mas se estabeleceram em um apartamento e depois em uma casa em Birmingham. Após o tiro, Malala se tornou uma sensação internacional.

## **Eu sou Malala Lista de Personagens**

Esses são os personagens principais do livro.

- **Malala:** O autor dessas memórias é um jovem pashtun que cresceu no vale do Swat, no Paquistão. Ela estudou durante a infância e, por causa do exemplo do pai, ficou famosa por se manifestar pela educação das meninas. Quando tinha quinze anos, o Talibã matou Malala em resposta ao seu ativismo.
- **Ziauddin:** O pai de Malala, cujo sonho sempre foi criar uma escola. Ele fundou a Escola Kushal, que Malala frequentou durante sua infância, e era um constante defensor da educação. Embora as filhas sejam menos apreciadas que os filhos, Ziauddin amava Malala desde o momento em que nasceu.
- **Tor Pekai:** Mãe de Malala. Observe o código purdah muçulmano para mulheres. Ele ama Malala intensamente e é o modelo dela. Tor Pekai não foi à escola, depois de vender seus livros para comprar doces depois do primeiro dia, pois tinha ciúmes de seus amigos, que podiam ficar em casa.
- **Kushal:** Irmão do meio de Malala. Ele é dois anos mais novo que ela.
- **Atal:** O irmão mais novo de Malala. Ele é cinco anos mais novo que Kushal.
- **Maiwand Malalai:** A heroína pashto homônima de Malala. Ela é famosa por usar sua coragem para inspirar seu povo a lutar contra o Exército Britânico e vencer a batalha.
- **Rohul Amin:** Avô de Malala, a quem ele chama de Baba. Ele estudou na Índia e se tornou um grande orador. O pai de

Malala passou a infância tentando impressioná-lo.

- General Zia: Um general militar que assumiu o poder no Paquistão em 1977. Ele é famoso por incentivar a islamização do Paquistão e, sob seu governo, o Paquistão se tornou um aliado dos Estados Unidos.
- Mohammad Naeem Khan: Amigo do pai de Malala, ele é o homem que se propôs a começar uma escola com ele.
- Hidayatullah: Outro amigo do pai de Malala, que desempenhou um papel muito maior na co-fundação da Escola Kusal depois que Naeem foi embora.
- Benazir Bhutto: A primeira chefe de estado feminina no mundo islâmico. Ele assumiu o poder no Paquistão após a morte do general Zia. Ele foi um modelo intenso para Malala.
- Moniba: A melhor amiga de Malala ao longo de sua infância. Ele frequenta a escola com ela, e com ela também compete como o melhor aluno da turma. Moniba e Malala continuam em contato depois que Malala deixa o Paquistão.
- General Musharraf: Musharraf tomou o poder no Paquistão alguns anos após o nascimento de Malala, tornando-se o quarto líder militar do Paquistão.
- O mufti: Um estudioso islâmico que tentou fechar a escola Kusal porque educava meninas.
- Jinnah: O fundador do Paquistão, que se propôs a torná-lo uma terra de tolerância religiosa. Ele foi enterrado em um mausoléu em Karachi.
- Fazlullah: O líder do ramo talibã que tomou o vale do Swat.
- Nawab Ali: Um professor de urdu na escola de Malala que se recusou a continuar ensinando depois que o Taliban começou a ganhar poder.
- Miss Maryam: O diretor da escola de Malala. Ela é como uma segunda figura materna para Malala e as outras meninas da Escola Kusal.
- Malka-e-Noor: A garota que constantemente desafia Malala para o primeiro lugar na classe.

- Safina: O vizinho que rouba o brinquedo favorito de Malala. Malala rouba dela, como uma vingança, mas ela é descoberta, então ela percebe que é melhor ser honesto.
- Abdul Hai Kakar: O correspondente da BBC que está procurando Malala para escrever o diário de Gul Makai sobre a vida sob o regime talibã.
- Irfan Ashraf: Jornalista paquistanês que auxilia na filmagem de um documentário sobre a vida familiar de Malala durante o regime talibã.
- Adam Ellick: Um repórter de vídeo americano que participa da filmagem de um documentário sobre a vida familiar de Malala durante o regime talibã.
- Shiza Shahid: Um nativo de Islamabad que estudou na Universidade de Stanford. Ela entra em contato com a família Yousafzai depois de assistir ao documentário sobre eles e se torna um de seus apoiadores, bem como um modelo para Malala.
- Dr. Afzal: Amigo do pai de Malala. Ele transporta a família de Malala para fora de Swat quando eles escapam e se tornam deslocados internos por três meses.
- General Abbas: O principal porta-voz do exército paquistanês. Ele envia dinheiro ao pai de Malala para que ele possa pagar os salários de seus professores depois de três meses como PDI.
- Zahid Khan: Amigo do pai de Malala. Ele foi baleado no rosto pelo Talibã pouco antes de Malala ser baleado.
- Usman Bhai Jan: O motorista do ônibus que dirige quando o Talibã para o transporte e atira em Malala.
- Dr. Javid Kayani: Um dos médicos britânicos que viajam para Peshawar para avaliar Malala.
- Dr. Fiona Reynolds: Outro médico britânico avaliando Malala em Peshawar. Ela trabalha em um hospital infantil em Birmingham e fica com Malala quando é transportada de Paquistão para o Reino Unido.
- Rehanna: O capelão muçulmano no hospital. Ajuda a facilitar a transição de Malala para essa nova cultura.
- Ataulah Khan: O homem que matou Malala.

- Asif Zardari: O Presidente do Paquistão. Ele vem visitar Malala enquanto está no hospital de Birmingham.

## Resenha completa

Malala nos conta em primeira pessoa suas experiências. É assim que ele começa a escrever no prólogo: “Eu sou de um país que nasceu à meia-noite. Quando eu estava prestes a morrer, era pouco depois do meio dia. Há um ano, saí de casa para ir à escola e não voltei. ”

Pouco a pouco, essa jovem vai nos contar sobre sua vida; desde o dia de seu nascimento, ela foi distinguida por seu pai, apesar do fato de que, para os pashtuns, o nascimento de uma filha é um dia triste; mas o pai o celebrou como se um menino tivesse nascido. Ela era a pessoa que mais confiava nela desde o nascimento.

Sua narração começa antes que o Taleban assumisse o poder e, em palavras simples, ele fala sobre seus costumes e modo de vida.

Então ela nos contará sobre seus primeiros anos na escola, onde seu pai ensina e onde ela se destaca por sua capacidade. Esse fato e seu desejo de aprender são os que lhe causaram muitos problemas, tanto para ela quanto para sua família, atingindo o pico com a agressão que ela sofreu.

As balas não foram suficientes para acabar com ela e, graças à sua força de vontade e ajuda internacional, ela mora na Inglaterra, longe do Taliban, ansiando por sua terra e seus compatriotas e pensando que a cultura nos tornará melhores. Isso aconteceu em 2012, ela levou um tiro na cabeça e milagrosamente sobreviveu.

Depois de ser nomeada para o Prêmio Nobel da Paz, a revista Time nomeou sua Pessoa do Ano, a Generalitat da Catalunha concedeu a ela a XXV Premi Internaciona Catalunya 2013 ... e fez

um discurso emocionado diante da Assembléia Geral das Nações Unidas .

Os ecos de suas menções e méritos ainda seguem, mas ainda mais o sentimento de suas palavras: “Um lápis, um livro e uma escola podem mudar o mundo”.

Dando significado às palavras de Ban Ki-Moon, Secretário Geral da ONU: “Os extremistas mostraram o que mais temem: uma garota com um livro”.

Malala, com sua presença e suas palavras, luta pelo direito de viver em paz para todas as pessoas e para garantir que sejam tratadas com dignidade e que sejam educadas, enfim, ela deseja que todo ser humano tenha acesso à cultura como forma de alcançar uma convivência pacífica e solidária entre os povos.

Com este livro, Alianza Editorial quer trazer aos jovens o exemplo dessa garota de dezesseis anos que luta por uma solução para os problemas que milhares de meninas sofrem diante da indiferença mundial, sejam consideradas inferiores e não lhes permitam acesso à educação.

Livros como esse nos ajudam a pensar e nos perguntar sobre a complexidade das relações humanas e nos fazem refletir sobre a importância da educação para resolver muitos dos problemas que temos no mundo de hoje.